

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 112 set./83 - p.1-2

## DETERMINAÇÃO DA ÉPOCA ADEQUADA DE REPICAGEM PARA MOROTOTÔ *Didymopanax morototoni* (Aublet) Decne

Luciano Carlos Tavares Marques<sup>1</sup>  
Jorge Alberto Gazel Yared<sup>2</sup>  
Milton Kanashiro<sup>1</sup>  
Sílvio Brienza Júnior<sup>1</sup>

O morototô (*Didymopanax morototoni*) é empregado para marcenaria, carpintaria, compensado, forro, construção em geral, esquadrias e caixas de embalagens. Na Amazônia brasileira a madeira é usada, principalmente, na fabricação de palitos de fósforo.

Considerada como espécie promissora e de rápido crescimento, necessário se torna a obtenção de maiores informações, quanto a sua produção em viveiro, de modo a não prejudicar todo um programa de reposição. Este trabalho objetiva respostas sobre a época adequada de transplante das plântulas de alfobres (sementeiras) para os sacos plásticos.

O estudo foi desenvolvido no viveiro de produção de mudas da EMBRAPA, localizado em Belterra, Município de Santarém-Pará. O clima é do tipo Ami, segundo Köppen, com temperatura média anual de 24,9°C e precipitação média anual de 2.100 mm.

<sup>1</sup> Engº Florestal, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

<sup>2</sup> Engº Florestal, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal Belém, PA.



As sementes utilizadas foram provenientes de matrizes de área de capoeira alta em Belterra, sendo colocadas para germinar em alforfres com mistura de solo argiloso e areia na proporção de 1:1. Como substrato para enchimento de sacos plásticos foi utilizada mistura de Latossolo Amarelo textura muito argilosa, areia e matéria orgânica curtida em proporção de 3:1:1.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram utilizadas 36 plantas em cada parcela, dispostas conforme os seguintes tratamentos:

1. Repicagem 45 dias após sementeira sem poda de raiz
2. Repicagem 45 dias após sementeira com poda de raiz
3. Repicagem 60 dias após sementeira sem poda de raiz
4. Repicagem 60 dias após sementeira com poda de raiz
5. Repicagem 75 dias após sementeira sem poda de raiz
6. Repicagem 75 dias após sementeira com poda de raiz
7. Repicagem 90 dias após sementeira sem poda de raiz
8. Repicagem 90 dias após sementeira com poda de raiz

Durante o desenvolvimento das plantas após a repicagem, foram efetuadas medições periódicas de altura e contagem de sobrevivência. O cuidado com as mudas foi o de rotina para a espécie. Após dez dias de cobertura contínua, procedeu-se a retirada gradual das esteiras, principiando nas horas de menor temperatura. A retirada definitiva da cobertura ocorreu 30 dias após a repicagem. As regas foram efetuadas diariamente, sendo uma pela manhã e outra à tarde, aplicando-se, aproximadamente, cinco litros de água por m<sup>2</sup> em cada rega.

Foi concluída a fase de viveiro. Entre as diferentes épocas de repicagem, com e sem poda de raiz, os maiores crescimentos em altura e diâmetro de colo foram obtidos para as mudas repicadas com o tempo de aproximadamente 90 dias após sementeira (altura aproximada de 5 cm). A poda de raiz efetuada em morotctô nos diversos períodos testados, não interferiu na sobrevivência e altura das plantas.

---

---

# EMBRAPA

A  
N  
O



1973  
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

---

---



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--